



## **Programa de Residência Agrária: a experiência do IFMG, campus São João Evangelista**

*Agrarian Residency Program: the IFMG experience, São João Evangelista campus*

BARBOSA, Shirlene Consuelo Alves<sup>1</sup>; SOUZA, Vanessa Oliveira<sup>2</sup>; PEREIRA, Jucélia<sup>3</sup>; PAULA, Tiago da Silva<sup>4</sup>; MOREIRA, Bruno Magno<sup>5</sup>

<sup>1</sup>IFMG, shirlene.barbosa@ifmg.edu.br; <sup>2</sup>IFMG, vanessaoliveirasouza8@gmail.com; <sup>3</sup>IFMG, jucelia.pereira@ifmg.edu.br; <sup>4</sup>PMSJE, tiago08.sp@hotmail.com; <sup>5</sup>IFMG, bruno.moreira@ifmg.edu.br

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Educação em Agroecologia**

**Resumo:** A residência é a oportunidade de aprimoramento de conhecimentos através da inserção e a permanência de profissionais recém-formados e ou formandos no mercado de trabalho, por meio de treinamento prático e orientado. O Programa de Residência Agrária do IFMG-SJE foi institucionalizado por meio da Portaria nº 145 de 28 de maio de 2021. A experiência aqui apresentada será sobre o projeto de agroecologia do programa, onde as atividades iniciaram no município de São João Evangelista-MG em outubro de 2022 e, desde então, o vem desenvolvendo ações com agricultores e agricultoras das comunidades rurais de Cansanção e Ribeirão da Mesa, totalizando 30 agricultores(as). A experiência do Programa de Residência Agrária no município mostra o potencial que a residência tem em se consolidar e se institucionalizar como uma importante etapa do processo formativo dos(as) estudantes do IFMG-SJE.

**Palavras-chave:** agroecologia; formação profissional; mercado de trabalho.

#### **Contexto**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, campus São João Evangelista (IFMG-SJE) é uma importante instituição de ensino e oferece cursos técnicos (Nutrição, Agropecuária, Agrimensura), de graduação (Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Biológicas, Agronomia, Sistemas de Informação, Administração, Licenciatura em Matemática) pós graduação – lato sensu (Meio Ambiente, Gestão, Ensino e Tecnologias Educacionais). Os estudantes, em sua maioria, são oriundos de vários municípios da região do Vale do Rio Doce e do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, mostrando com isso, sua importância para a região.

A experiência aqui apresentada se refere ao Programa de Residência Agrária do IFMG-SJE, que tem como missão contribuir com a criação de processos formativos por meio de ações que se articulam em redes, promovam a sustentabilidade socioambiental local e a cooperação entre os sujeitos do campo e da cidade para responder às demandas, anseios e necessidades da sociedade. Assim, esse programa explicita a intencionalidade da residência agrária em se consolidar como uma possibilidade de formação profissional, contribuir com o desenvolvimento rural e urbano na busca pela melhoria de qualidade de vida da população dos municípios circunvizinhos ao IFMG-SJE por meio das suas cinco áreas de atuação: i) Agroecologia, ii) Produção Vegetal, iii) Produção Florestal, iv) Produção Animal e v)



Educação Ambiental. A residência é a oportunidade de aprimoramento de conhecimentos através da inserção e a permanência de profissionais recém formados e ou formandos no meio rural e urbano atuando de forma interativa com os profissionais do IFMG, campus São João Evangelista por meio de treinamento prático, supervisionado e orientado.

O Programa de Residência se justifica por apresentar um processo formativo no sentido de articular ações centradas em proporcionar experiências e vivências não só para resolver problemas técnicos e, sim, mediar saberes e conhecimentos, promover a autonomia e protagonismo das pessoas, além de contribuir com uma política institucional com ênfase na educação popular; produção, comercialização e consumo de alimentos saudáveis; segurança alimentar e nutricional, assistência técnica e extensão rural (ATER); saúde, ambiente e sustentabilidade, entre outras.

Com esse entendimento o Programa de Residência objetiva promover o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes de profissionais recém formados e ou formandos através de intensivo treinamento profissional, bem como a ampliação e aprofundamento em seu nível de conhecimento técnico. O trabalho aqui apresentado se refere às ações do PRA no município de São João Evangelista-MG, especificamente, na área de agroecologia.

### **Descrição da Experiência**

O Programa de Residência Agrária (PRA) foi institucionalizado no IFMG, campus São João Evangelista por meio da Portaria nº 145 de 28 de maio de 2021 e, desde então, foi iniciado um intenso trabalho de apresentação e divulgação do programa para os municípios da região, conforme figura 01.



**Figura 01: Reunião com o Diretor Geral, servidores e estudantes do IFMG-SJE, representantes das prefeituras dos municípios de Capelinha, Sardoá, Rio Vermelho, Sabinópolis e Emater.**

Foto: Valdevino Pereira Silva, 2022.

Em setembro de 2022, o IFMG-SJE formalizou um convênio por meio de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de São João Evangelista-MG visando atuação na área de agroecologia e na área de educação ambiental. Para



tanto, duas residentes foram selecionadas através de edital (IFMG-SJE edital nº 14, de 04/03/2022) e as atividades iniciaram no município em outubro de 2022. O projeto de agroecologia vem desenvolvendo ações com agricultores(as) das comunidades rurais de Cansanção e Ribeirão da Mesa, totalizando 36 agricultores(as), com idade entre 20 e 87 anos, o que vem possibilitando uma troca de experiências muito enriquecedora.

O principal foco das ações do projeto é o estímulo à transição agroecológica dos agricultores/agricultoras e a organização da Feira Municipal da Agricultura Familiar. As atividades envolvem metodologias participativas que possibilitam troca de experiências entre os(as) envolvidos, a seguir apresentamos algumas iniciativas desenvolvidas no município. É importante destacar que todas as atividades foram planejadas e organizadas pela residente, juntamente com a equipe de orientação/coordenação do PRA.

**a) Entrevistas com os(as) feirantes:** as entrevistas ocorreram de outubro de 2022 até março de 2023 e objetivaram conhecer a realidade dos agricultores e agricultoras da feira, bem como identificar as demandas das propriedades. Cada entrevista foi agendada previamente com os(as) feirantes e as questões abrangeram temas gerais e específicos sobre a propriedade, como: caracterização da família; renda familiar; produção agrícola; meio ambiente; agroecologia, entre outras. Foram realizadas 16 entrevistas, sendo 04 homens e 12 mulheres. Os dados mostram que a feira existe no município há mais de 50 anos, apesar disso, pouco investimento foi realizado. Dentre as demandas levantadas a partir das entrevistas, destacamos capacitação voltada para a organização e gestão da feira, cursos, palestras, rodas de conversas, material didático, etc. que abordassem a produção de alimentos saudáveis, permitindo o aprofundamento dos conhecimentos e que pudessem estimular, orientar e possibilitar a transição agroecológica.

**b) Cadastro dos(as) feirantes:** foi identificado que o cadastro dos(as) feirantes estava desatualizado assim, iniciou um trabalho minucioso de coleta de dados dos agricultores(as): i) dados pessoais; ii) produtos que são comercializados na feira; iii) forma de transporte dos alimentos até a feira; e iv) anos/meses que o agricultor(a) é feirante. Essas informações foram importantes para identificar e acompanhar a periodicidade dos agricultores(as) na feira, conhecer a procedência dos alimentos, identificar e acompanhar as demandas de infraestrutura. Após este levantamento, foi elaborada uma carteira de identificação para cada feirante, objetivando a organização, acompanhamento e monitoramento dos agricultores(as). As informações contidas neste registro de inscrição são: i) Nome do(a) feirante; ii) Comunidade onde reside; iii) número do registro na feira. O número do registro foi criado a partir dos critérios: ano em que entrou na feira (Ex. 2010), número referente ao produto comercializado – carro chefe (Ex. 05 – hortaliças) e número da barraca (Ex. 13), conforme exemplo a seguir; Sr. Tony Ramos, comunidade da Barra da Tijuca, formando assim, o número de Registro na Feira (RF) 20100513. Essa identificação ajuda na organização e acompanhamento das atividades na feira.





**c) Visita ao IFMG-SJE:** a visita ocorreu em dezembro de 2022, visando i) conhecer o Setor de Horticultura e as técnicas utilizadas para produção de alimentos; ii) aprofundar os conhecimentos sobre sementes e produção de mudas; iii) estimular e incentivar a diversificação da produção. Participaram da visita, aproximadamente, 10 feirantes, três estudantes do campus e a equipe do PRA, conforme figura 02.



**Figura 02: Visita no Setor de Horticultura do IFMG-SJE.**  
Foto: Shirlene C. Alves Barbosa. Acervo pessoal, 2022.

**d) Visitas Técnicas:** as visitas técnicas foram realizadas durante o período de novembro de 2022 a julho de 2023 e tiveram como foco: i) orientação sobre problemas com pragas na produção de hortaliças e no crescimento de árvores frutíferas; ii) acompanhamento do uso das sementes distribuídas durante o sábado agroecológico; iii) identificação de produção agrícola com uso de insumos químicos; iv) apoio e orientação sobre técnicas de produção agroecológica; e v) descrição e explicação sobre a importância da qualidade do solo e da água para uma produção sustentável e saudável. As visitas mostraram a necessidade de que as mesmas ocorram de forma contínua e com periodicidade para que haja a adoção da transição agroecológica.

**e) Sábado Agroecológico:** o primeiro Sábado Agroecológico ocorreu em março de 2023 e contou com uma Roda de Conversa sobre "Sementes: alimento, saúde e cultura" (figura 02), que foi facilitada pelos técnicos do Centro Agroecológico Tamanduá, Governador Valadares-MG, Luís Vinícius P. Gouveia e Pedro Henrique Nunes. Durante o evento foi abordado a importância das sementes para a produção de alimentos saudáveis e, ainda, como as sementes podem contribuir para o resgate dos conhecimentos e saberes que agricultores e agricultoras familiares guardam e utilizam há várias gerações. Participaram do evento as agricultoras e agricultores da Feira Municipal da Agricultura Familiar onde apresentaram suas experiências, além de representantes da Prefeitura de São João Evangelista,

Câmara de Vereadores e a equipe do PRA. Já o segundo Sábado Agroecológico (figura 03) foi realizado em junho de 2023, na Feira Municipal da Agricultura





Familiar. O evento objetivou fazer uma apresentação e demonstração sobre caldas naturais, sua importância e uso na agricultura, distribuição da “Cartilha Agroecológica: preparo de caldas” (PRA/IFMG-SJE, 2023) e, também distribuição de mudas de hortaliças. Participaram do evento agricultoras e agricultores feirantes, além de representantes da Prefeitura Municipal de São João Evangelista, clientes que compravam os produtos naquele momento e a equipe do PRA.



**Figura 02: Sábado Agroecológico – Sementes: alimento, saúde e cultura.**  
Foto: Shirlene C. Alves Barbosa. Acervo pessoal, 2023.



**Figura 03: Sábado Agroecológico – Preparo de caldas.**  
Foto: Josiel Dias Lopes. Acervo pessoal, 2023.

**f) Coleta e análise de solo:** durante as visitas técnicas foi identificado a necessidade de realização de análise de solo para verificar a qualidade nutricional do mesmo como também, a necessidade de técnicas agroecológicas de recuperação do solo, visando melhorar a produtividade e aumentar a oferta de



produtos na Feira Municipal de Agricultura Familiar. As coletas dos solos iniciaram em maio de 2023 e as análises estão sendo realizadas no Laboratório de Solos do IFMG-SJE, de forma gratuita para os agricultores e agricultoras que estão sendo atendidos pela residente do programa. A partir dos resultados das análises de macro e micronutrientes as recomendações técnicas, bem como os relatórios descritivos com registros de imagens das propriedades estão sendo realizadas pela equipe do PRA (residente e orientador).

## Resultados

Apesar do pouco tempo de atuação no município de São João Evangelista, do Programa de Residência Agrária desenvolve ações que possibilitam responder às demandas, anseios e necessidades dos(as) feirantes. A experiência mostra, ainda, que o programa pode ser considerado um importante instrumento de aperfeiçoamento dos conhecimentos acadêmicos que foram adquiridos ao longo de todo o processo formativo dos(as) estudantes, já que possibilita a inserção de jovens formandos e recém formados no mercado de trabalho.

A atuação da residente do programa tem contribuído, de forma efetiva, com a melhoria da Feira Municipal da Agricultura Familiar em termos de organização, ocupação do espaço, qualidade e diversidade dos alimentos comercializados, entre outros. Ao iniciar os trabalhos no município, a feira contava com 26 feirantes, atualmente possui 36 feirantes, uma lista de espera com cinco pessoas e aumentando a cada dia. As iniciativas do PRA têm atraído, positivamente, a atenção da população local e potencializado a comercialização dos alimentos. Além disso, as atividades realizadas e os atendimentos aos agricultores familiares têm contribuído para que a prefeitura municipal demonstrasse interesse pela renovação da parceria com o IFMG-SJE. Enfim, a experiência do Programa de Residência Agrária no município de São João Evangelista mostra o potencial que a residência tem em se consolidar e se institucionalizar, de fato, como uma etapa do processo formativo dos(as) estudantes do IFMG-SJE.

## Referência bibliográfica

LOPES, J. D.; BARBOSA, S.C.A.; MOREIRA, B. M.; SILVA, T. V. da; FILARDI, M. A. **Cartilha Agroecológica: preparo de caldas**. Programa de Residência Agrária, IFMG, campus São João Evangelista, 2023.